



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

# IV Encontro Nacional de Proteção Integrada



PROGRAMA - RESUMOS  
PARTICIPANTES - PATROCINADORES

## PROTECÇÃO INTEGRADA DA OLIVEIRA EM TRÁS-OS-MONTES

Bento, A.<sup>(1)</sup>; Lopes, J.; Sismeiro, R.<sup>(3)</sup>; Pereira, J.<sup>(1)</sup> & Torres, L.<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Escola Superior Agrária de Bragança – Quinta de Sta. Apolónia. Apartado 172  
5300 Bragança

<sup>(2)</sup> Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Quinta de Prados. Apartado 202  
5000 Vila Real

<sup>(3)</sup> Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes – Rua da República, 197  
5370 Mirandela

### RESUMO

Os resultados favoráveis obtidos com emprego da luta química no combate às pragas da oliveira levaram à generalização dos tratamentos em alguns países oleícolas, que atingiram proporções consideráveis nos anos 70, quando a área tratada anualmente chegava a 50% da superfície mundial ocupada pela cultura. Tal situação conduziu por um lado, a desequilíbrios ecológicos traduzidos em populações anormais de pragas até então secundárias, como foi o caso da cochonilha negra, *Saissetia oleae* Olivier em Itália e Grécia, e por outro à ocorrência de resíduos tóxicos na produção.

Nestas condições, consideráveis esforços foram feitos no sentido da aplicação dos princípios da protecção integrada à cultura, de que resultaram progressos importantes designadamente através do desenvolvimento de armadilhas simples para a estimativa do risco associado às suas principais pragas, do estabelecimento de níveis económicos de ataque para estes organismos e da disponibilização de meios de luta biológica, biotécnica, cultural e química selectiva. No presente trabalho analisam-se as possibilidades actuais desta estratégia de protecção fitossanitária no caso da cultura em causa, com particular destaque para a experiência relativa a Trás-os-Montes.